

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Ciência Política

## **Justiça e Gênero sob uma Perspectiva Cosmopolita**

San Romanelli Assumpção

São Paulo

2012

SAN ROMANELLI ASSUMPCÃO

## **Justiça e Gênero sob uma Perspectiva Cosmopolita**

Tese apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Doutor em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade de São Paulo.

Área de concentração: teoria política

Orientador: Prof. Dr. Álvaro de Vita

São Paulo

2012

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Aj Assumpção, San Romanelli  
Justiça e Gênero sob uma Perspectiva Cosmopolita /  
San Romanelli Assumpção ; orientador Álvaro de Vita. -  
São Paulo, 2012. 150 f.

Tese (Doutorado)- Faculdade de Filosofia, Letras  
e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.  
Departamento de Ciência Política. Área de  
concentração: Ciência Política.

1. justiça internacional. 2. justiça social.  
3. direitos humanos. 4. liberalismo. 5. feminismo.  
I. Vita, Álvaro de, orient. II. Título.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

San Romanelli Assumpção

Justiça e Gênero sob uma Perspectiva Cosmopolita

Tese apresentada ao Departamento de Ciência  
Política da Universidade de São Paulo para  
obtenção de título de doutor.

Área de concentração: Teoria Política

Aprovado em

Banca examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

A Maria da Penha, Fadime Sahindal, Amina Lawal, Malala Yousafzai  
e a todas

“Sempre que há uma fronteira, há dois tipos de criaturas caminhando sobre a terra de Alá: os poderosos, de um lado, e, do outro, os sem poder.”  
Perguntei a Mina como eu poderia saber de que lado me situava. Sua resposta foi rápida: “se você não conseguir sair, está do lado dos sem poder.”  
*Dreams of Trespass. Tales of a harem girlhood.*  
Fatima Mernissi<sup>1</sup>.

Women have to often been treated as the supporters of the ends of others, rather than as ends in their own right.  
*Women and Human Development. A capabilities approach.*  
Martha Nussbaum<sup>2</sup>.

My own fundamental concern is neither the basic structure of society, in any sense, nor people’s individual choices, but the pattern of benefits and burdens in society: that is neither a structure in which choice occurs nor a set of choices, but the upshot of structure and choices alike.  
Gerald Allan Cohen<sup>3</sup>

If the so-called private sphere is alleged to be a space exempt from justice, then there is no such thing.  
*The Idea of Public Reason Revisited.*  
John Rawls<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Tradução utilizada: MERNISSI, Fatima. *Sonhos de Transgressão. Minha vida de menina num harém*. Trad. Carlos Sussekind. São Paulo, Cia. Das Letras, 1996.

<sup>2</sup> NUSSBAUM, Martha. *Women and Human Development. A capabilities approach*. Cambridge, Cambridge University Press, 2001.

<sup>3</sup> COHEN, G. A. *If You’re an Egalitarian, How Come You’re So Rich?* Cambridge-Mass.: Harvard University Press, 2001.

<sup>4</sup> RAWLS, John. “The Idea of Public Reason Revisited.” In RAWLS, John. *Political Liberalism. Expanded edition*. Nova York, Columbia University Press, 2005.

## **Agradecimentos**

A Álvaro de Vita por muitas razões. Por me orientar generosamente desde 2003, por ser um professor e intelectual incansável, por me proporcionar incentivos, liberdade, confiança, segurança, respaldo e apoio intelectual numa conversa interminável. Sempre pela liberdade e cuidado para seguir quaisquer caminhos e perguntas. Por suas perguntas e perspectivas sempre afiadas. Por sua crença sólida no liberalismo igualitário. Por ter aberto caminhos para a teoria política normativa no Brasil sem os quais a minha tese e agenda de pesquisa seriam muito mais árduas.

A Andrei Koerner por ter sido orientador de minha primeira iniciação científica e ter me iniciado na teoria política normativa, na filosofia política, na leitura estrutural, por ter respeitado e incentivado todos os meus interesses e curiosidades intelectuais, por me indicado pela primeira vez a leitura da tese do Álvaro, por ter me aberto muitas portas e sempre discutir comigo minhas dúvidas e projetos.

A Cícero Araújo pelos trabalhos conjuntos, pelas portas abertas, pelas conversas, pela generosidade e abertura intelectual, por seu pensamento agudo, constante e inquieto, pelo ecletismo intelectual que me falta, por seus comentários e críticas valiosos em minha qualificação.

A Adrian Gurza Lavalle pelas vezes em que leu e discutiu meus textos e ideias, pela generosidade, abertura e incentivo intelectuais desde quando a minha tese ainda era um projeto tateando cegamente, pelos insights com que me presenteou no meio do caminho, pelo pensamento instigante, por seus comentários e críticas valiosos em minha qualificação.

A Matthew Taylor pela agradável surpresa de ter percebido, compreendido e apoiado intelectualmente partes “secretas” da minha pesquisa durante os Seminários de Pesquisa em 2009 e depois. Seu olhar e interesse de cientista político foram salutares para eu entender mais claramente meus interesses teóricos.

A Wagner Pralon Mancuso pelas agradáveis sextas de 2009, discutindo teoria da democracia, teoria da justiça e sua relação com o universo das políticas públicas. Foi ótimo trabalhar como sua monitora.

À “Liga da Justiça” pelas leituras e discussões intermináveis e pela amizade. Minha tese deve muito à companhia intelectual de vocês, Lucas Petroni, Renato Francisquini, Raissa Ventura, Marcos Silveira, André Silva, Júlio Casarin, Flávio Reis. Agradecimentos especiais ao Lucas pelos insights, pelo espírito livre e pela anarquia intelectual conjunta, ao Renato Francisquini, meu co-autor de todas as horas, cuja amizade intelectual e incentivos foram fundamentais para todos os trabalhos que apresentei em 2011 e 2012.

À Representação Discente de 2011, pela vida intelectual, pela política discente e pela amizade, em especial à André Kaysel, Camila Rocha, Marcos Silveira e Roberta Soromenho. Ao RD da transição e editor da *Leviathan* Fabrício Vasselai. Ao Rogério Arantes, coordenador da Pós incansável e acessível sempre que nós RDs e alunos precisamos, um “soldado do DCP” como diz.

À Secretaria do DCP, em especial à querida e sempre competente Rai.

Ao CNPq, cuja bolsa tornou possível minha dedicação integral ao doutorado.

Aos amigos infinitamente queridos e companheiros Ana Cristina Joaquim, Adele Vrana, André Fabretti, Cláudia Marconi, Francesca Cricelli, Glenda Mezarobba, Josué Nóbrega, Juliana Inoue, Leandro Varison, Lucas Kiler, Marcelo Daniliauskas, Márcia Geronymo, Osmany Porto, Priscila Manzano, Rafael Gomes, Rodrigo Moura, Sérgio Simoni Jr, Silvana Roxo, Solenne Derigond, Thiago Nascimento, Tiago Borges, Uvanderilson Silva e Waldir Hernandez, “pois na companhia de amigos – ‘dois que andam juntos’ - os homens são mais capazes tanto de agir como de pensar” (Aristóteles, *Ética a Nicômaco*).

A todos os amigos acima mencionados, há mais coisas a dizer do que caberia dizer aqui, direi pessoalmente.

A meus pais, Rosely e Fabio. Aos meus irmãos Flora, Tauana, Rafael e Clara. À tia Filhinha, à vó Zezé e aos tios Antônio Carlos e Luiz. Nada seria possível sem eles.



**ASSUMPCÃO, San Romanelli. *Justiça e Gênero sob uma Perspectiva Cosmopolita*. 2012. Tese (doutorado). Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo.**

## **RESUMO**

Esta tese investiga as possibilidades de uma proposta normativa feminista e cosmopolita para lidar com o problema das desigualdades de gênero e das violações das liberdades básicas das mulheres dentro da perspectiva liberal igualitária. Tendo como ponto de partida o axioma da igualdade moral humana e buscando alcançar um projeto de internacionalismo feminista liberal alternativo ao de Martha Nussbaum em *Women and Human Development – The capabilities approach*.

Para tanto, esta pesquisa discute o modo como as relações de gênero e coerções de gênero devem estar sob o escopo da justiça e busca construir uma interpretação da noção rawlsiana de “estrutura básica” como “objeto da justiça” que seja simultaneamente adequada do ponto de vista feminista e cosmopolita, a fim de que, em nome do próprio axioma da igualdade moral fundamental, seja possível dar conta da articulação entre os diversos horizontes da justiça: justiça local, justiça social e justiça cosmopolita.

E argumenta que esta articulação, dentro de uma concepção de “justiça institucional” compatível com a tolerância e justiça liberais, exige um *equalisandum* cosmopolita nos moldes dos bens primários rawlsianos como um modo moralmente defensável de se criar uma esfera de inviolabilidade individual que proteja as mulheres de violações advindas das desigualdades de gênero e lhes possibilite direito de saída, sem com isso ignorar a legitimidade do “pluralismo moral razoável”.

Assim, defende-se que apenas uma lista de “bens primários” cosmopolita articula devidamente as possibilidades de saída nos planos local, social e cosmopolita, na constituição de um ideal de direito de saída pleno para as mulheres que seja conforme o ideal de tolerância liberal e com um “liberalismo político”, tendo como

“objeto da justiça” uma “estrutura básica” que inclui as coerções de gênero e cujo “meio para a justiça” é institucional.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

